



MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E GESTÃO PARA A MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE POPULAÇÕES DE *Butia capitata*

HÉLIDA MARA MAGALHÃES¹, FLÁVIA APARECIDA DA SILVEIRA², LUCAS REZENDE PINHEIRO³, DIEMESSON SAN TIAGO MENDES⁴, PAULO SERGIO NASCIMENTO LOPES⁵, MOACIR PASQUAL⁶

¹Professora titular/Engenheira Agrônoma, Doutora Fitotecnia, Universidade Paranaense, Umuarama - PR, e-mail: helidamara@hotmail.com

²Estudante de agronomia, Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, e-mail: flaviasilveirax@yahoo.com.br

³Engenheiro Agrônomo- Estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG e-mail:lucaspinho@hotmail.com.br

⁴Engenheiro Agrônomo- Estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros - MG e-mail: diemessonsantiago@yahoo.com.br

⁵ Professor/Engenheiro Agrônomo, Doutor Fitotecnia, Universidade Federal de Minas Gerais, e-mail: psnlopes@ica.ufmg.br

⁶ Professor/Engenheiro Agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento, Universidade Federal de Lavras, e-mail: mpasqual@dag.ufla.br

Resumo: *Butia capitata* é uma palmeira nativa do bioma cerrado que possui grande potencial econômico, social e ambiental. Objetivou-se com esse trabalho quantificar a diversidade genética de quatro populações naturais e fragmentadas de *B. capitata* no Norte de Minas Gerais e uma coleção situada no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG utilizando marcadores ISSR. Foram estudados 93 genótipos de *B. capitata* por meio de marcadores ISSR utilizando-se 11 primers. Relações entre as espécies foram avaliadas por meio da construção de dendrogramas e inferência bayesiana incluindo-se e excluindo a coleção do ICA. Verificou-se grande diversidade genética entre as populações estudadas sendo que a maior parte dessa dentro das populações de *B. capitata*. A inferência Bayesiana reagrupou as populações originais em quatro populações redistribuindo os indivíduos de ICA para as populações de Abóboras e Cristália. Na análise excluindo o ICA as populações foram reagrupadas em duas mantendo-se, no entanto, as populações de Abóboras e Cristália no mesmo grupo. Enfatizam-se que outras medidas de gestão a partir desse estudo podem ser adotadas antes que as populações entrem em declínio como: o incentivo ao plantio de mudas a partir de sementes das próprias áreas, principalmente em Abóboras, quantificação da diversidade genética em populações vizinhas na região de Mirabela para futuras reintroduções nessa população. Além de orientação para a coleta de germoplasma que sejam divergentes e representativos de cada região.

Palavras-chave: Areaceae. Marcadores moleculares ISSR. Análise Bayesiana.